

VALIDAÇÃO PESSOAL DA PARATÉCNICA (PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *validação pessoal da paratécnica* é o ato, efeito ou resultado do processo autocomprobatório da eficácia de determinado método paracientífico de pesquisa, considerando a adequação ao perfil da conscin experimentadora, homem ou mulher, os objetivos, a replicabilidade, a confiabilidade, a exequibilidade e a funcionalidade dos procedimentos adotados.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *valer* vem do idioma Latim, *valere*, “ser forte; valente; vigoroso; ter força; ter crédito; exceder; levar vantagem; ter bom resultado; ser eficaz; valer (com respeito ao dinheiro); ter significação”. Surgiu no Século XII. O termo *validação* apareceu no Século XVII. A palavra *peçoal* deriva também do idioma Latim, *personalis*, “peçoal”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *técnica* provém do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Autocomprovação da eficácia da paratécnica. 2. Autoaprovação do método paracientífico. 3. Certificação peçoal da paratécnica. 4. Legitimação peçoal da paratécnica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 38 cognatos derivados do vocábulo *validação*: *autoinvalidação; autovalidação; convalidação; convalidada; convalidado; convalidar; desvalidada; desvalidado; desvalidar; heterovalidação; inválida; invalidação; invalidada; invalidade; invalidado; invalidar; invalidez; inválido; paravalidação; revalidação; revalidada; revalidado; revalidador; revalidadora; revalidar; válida; validabilidade; validada; validade; validado; validador; validadora; validamento; validante; validar; validável; validez; válido*.

Neologia. As 3 expressões compostas *validação peçoal da paratécnica*, *validação peçoal provisória da paratécnica* e *validação peçoal definitiva da paratécnica* são neologismos técnicos da Paratecnologia.

Antonimologia: 1. Autodesaprovação da paratécnica. 2. Autoinvalidação do processo paracientífico teático. 3. Inadequação peçoal à paratécnica. 4. Autovalidação frívola da paratécnica. 5. Heterovalidação da paratécnica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autexperimentologia Teática.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Paratecnicidade: apriorismose superada*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene peçoal da Parapesquisologia; o holopensene peçoal da Descrenciologia; o holopensene peçoal da paraperceptibilidade; o holopensene peçoal da Questionologia; a autopensenização realista cosmoética; os paratecnopenses; a paratecnopensenidade; os praxipenses; a praxipensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; o holopensene da autexperimentação evolutiva; a paracientificidade enquanto automaterpensene.

Fatologia: a validação peçoal da paratécnica; a experimentação substituindo a imaginação; a escolha criteriosa do parâmetro de pesquisa; a seleção da técnica de acordo com o perfil peçoal; os objetivos interassistenciais nas pesquisas multidimensionais; o detalhismo pesquisístico estimulando a autoparaperceptibilidade; o cronograma factível e mantido; o período de testes; a geração e visualização de gráficos esclarecedores; os registros em planilhas; a análise dos dados

coletados; as adequações técnicas otimizadoras; a depuração dos procedimentos através das repetições; as hipóteses levantadas; a síntese dos resultados; o relatório fidedigno; o neoaprendizado haurido a cada experimento evolutivo; o autodiscernimento aplicado aos experimentos multidimensionais; a autenticidade do perfil pessoal paracientífico; as táticas autorganizadoras; a descrição objetiva do parâmetro adotado; a publicação tarística da paratécnica autovalidada; a conquista da habilidade paratécnica; a persistência autocrítica nas pesquisas; as reciclagens necessárias, evidenciadas no decorrer da testagem dos procedimentos; a aferição racional do patamar evolutivo alcançado; os eventuais erros técnicos e a oportunidade de evitá-los no próximo experimento; o emocionalismo abortando os experimentos; a recorrência de falhas e acertos parametodológicos apontando tráfes e trafores; a Taxologia das ocorrências extrafísicas; a autoridade moral advinda do exemplarismo; a análise calculista dos fatos observados; a essência dos experimentos evolutivos, além da moldura fenomênica; a inserção da paratecnicidade pró-evolutiva na cotidianidade; a eliminação de procedimentos dispensáveis, evidenciados pela objetividade técnica; a motivação para compreender cientificamente as autovivências evolutivas; a predisposição ao aprendizado evolutivo; o aproveitamento máximo da fatuística pessoal; a eumatia própria do pesquisador teático; a qualificação do desempenho autexperimentológico; os ganhos evolutivos obtidos com a autorganização pesquisística; a intencionalidade interassistencial fundamentando a postura paracientífica; o exame acurado, imparcial e isento de fatos orientadores, pesquisas e investigações evolutivas; a complexidade pesquisística simplificada pela tecnicidade; a superação da paratecnolatria; a neocientificidade derogando achismos e apriorismos; o apreço pela veracidade evolutiva; a transição das ações improvisadas para o desempenho técnico; as estratégias para superação dos erros experimentológicos; os bons hábitos pesquisísticos; a autorganização cotidiana; as rotinas úteis autolúcidas; os indícios comprobatórios; as certezas relativas; a otimização dos métodos; a expansão de metodologia intrafísica quando acrescida de procedimentos multidimensionais; a persistência oriunda da autodeterminação; a paciência para aguardar o tempo hábil às autocomprovações; a reverificação do processo; a postura íntima metodológica; a maior frequência de acerto nos experimentos; o autodomínio emocional; o calculismo interassistencial na seleção das ações experimentológicas prioritárias; a meticulosidade cosmoética; a autolucidez pró-evolutiva crescente; o conhecimento teórico auxiliando a comprovação das vivências projetivas; a participação semanal na *Dinâmica Parapsíquica Supervisionada Interassistencialidade Cosmopsíquica*; o reconhecimento das próprias habilidades parapsíquicas; o estudo das sincronicidades e da interconectividade de ocorrências e paraocorrências diuturnas; a otimização paratécnica enquanto profilaxia do retrabalho.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoconscientização multidimensional (AM) facilitando a assunção dos fenômenos ocorridos; a replicabilidade relativa do elemento-chave nas experiências parapsíquicas; o realismo extrassensorial; a aplicação metódica e sistemática de recursos e procedimentos parapsíquicos; as concausas extrafísicas mapeadas; o auxílio do amparo extrafísico pessoal e de função nas autopesquisas; a eventual influência de guias amauróticos e assediadores nas investigações; a equipex afinizada à linha de pesquisa pessoal; os *insights* otimizando autexperimentos; os parafatos corroborando hipóteses aventadas; a ampliação da lucidez extrafísica viabilizando a autovalidação de métodos de pesquisa; os parapequ岸amentos percebidos coletivamente em cursos de campo; a identificação extrafísica de possíveis otimizações metodológicas; os extrapolucionismos paraperceptivos validando as paratécnicas adotadas; a sistematização de procedimentos extrafísicos; o autodesassédio mentalsomático resultante da objetividade técnica; a Exegética nas autoconstatações extrafísicas; a profissionalização assistencial corroborada pelos relatos e devolutivas de conscins partícipes nos processos interassistenciais multidimensionais; as realidades multidimensionais acessadas mediante a paratecnicidade; as extrapolações de lucidez e afetividade em atividades ombro a ombro com os amparadores extrafísicos; a constatação da crescente autorganização holossomática associada ao desenvolvimento paratécnico; os recursos paratecnológicos disponíveis nos *campi* conscienciológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo profissionalização paratécnica–eficácia evolutiva*; o *sinergismo demanda evolutiva–paratécnica adequada*; o *sinergismo técnica pessoal–realização da proéxis*.

Principiologia: a *vivência prática do princípio da descrença (PD)*; o *princípio da técnica evolutiva*; o *princípio da otimização máxima do tempo evolutivo*; o *princípio da evitação do retrabalho*; o *princípio da profilaxia dos erros de pesquisa*; o *princípio da vivência paratécnica cosmoética*; o *princípio da persistência pesquisística*; o *princípio da relatividade das autoconstatações exigindo reverificações*; o *princípio de 51% de saldo favorável nas autopesquisas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo o aproveitamento evolutivo máximo dos autexperimentos multidimensionais; a *paratecnicidade interassistencial* enquanto cláusula do CPC.

Teoriologia: a *teática do 1% de teoria e 99% de prática nas pesquisas multidimensionais*; a *teoria da evolução consciencial*.

Tecnologia: a *tecnologia evolutiva aplicada*; a *paratecnogenia*; as *devolutivas grupais* validando as *técnicas tarísticas pessoais*; a *inteligência paratécnica*; a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas interassistenciais*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da pensenização avançada*; a *Paratecnologia Intelectiva Assistencial*; a *busca da manutenção do padrão da manifestação pessoal* mais avançada por meio da *técnica do top da manifestação*.

Voluntariologia: as *autocomprovações paratecnológicas* vivenciadas no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Paratecnologia*.

Efeitologia: o *efeito pacificador oriundo da atuação técnica*; os *efeitos da prevalência mentalsomática na manifestação pessoal*; os *efeitos da autorganização otimizando recins*; a *autocomprovação dos efeitos interassistenciais e multidimensionais da tenepes*; a *qualidade de vida* com maior bem-estar enquanto *efeito da técnica*.

Neossinapsologia: a *aquisição de neossinapses e paraneossinapses* através das autexperimentações multidimensionais metodizadas.

Ciclologia: o *ciclo autexperimentação–depuração de procedimentos–qualificação da paratécnica*; o *ciclo seleção dos elementos de interesse–descarte das insignificâncias*; o *ciclo observações–ponderações*; o *ciclo análise–síntese*; o *ciclo apreensões teóricas–habilitações práticas*; o *ciclo neoexperimentações–neoconhecimentos*; o *ciclo neoperspectivas–neocompreensões–neoatuações*; o *ciclo coleta de dados–verificação–resultados provisórios–neodados–neoprocédimentos–reverificação–conclusões*; o *ciclo sadio de implementação de neotécnicas evolutivas*; o *ciclo parecer provisório–parecer final*.

Enumerologia: as *demandas interassistenciais*; o *perfil autoparapsíquico*; o *planejamento dos experimentos*; o *direcionamento dos autesforços*; as *hipóteses levantadas*; a *sustentabilidade pesquisística*; as *autoconstatações multidimensionais*.

Binomiologia: o *binômio imprecisão–autengano*; o *binômio tecnografia–tecnometria*; o *binômio testar antes–afirmar depois*.

Interaciologia: a *interação técnica intrafísica–paratecnicidade multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo autocomprovação básica–autocomprovação detalhista–autocomprovação exaustiva*; o *crescendo do emprego rotineiro de paratécnicas*; o *crescendo autexperiências espontâneas–experimentação planejada*; o *crescendo autovivência–autocomprovação–autossegurança cognitiva*; o *crescendo ação improvisada–ação técnica*.

Trinomiologia: o *trinômio testagem–validação–implementação*; o *trinômio persistência–autaprimoramento lúcido–paratecnicidade aut-evolutiva*; o *trinômio investigativo elementos mapeados–elementos descartados–elementos acrescentados*.

Polinomiologia: o *polinômio testagem–falhas–adequação–validação*; o *polinômio afastar o apriorismo–cultivar a observação sistemática–associar ideias–reverificar incansavelmente*;

o polinômio resultados parciais—resultados comprobatórios—resultados invalidadores—resultados inesperados; o polinômio especulação-sugestão-imaginação-suposição devidamente posicionado no decorrer do processo.

Antagonismologia: o antagonismo pesquisístico superficialidade / aprofundamento; o antagonismo imprevisto parapsíquico / técnica parapsíquica.

Paradoxologia: o paradoxo de a supervalorização da paratecnicidade poder ocasionar desvio do foco interassistencial; o paradoxo de o domínio pessoal de determinada paratécnica poder levar à refratariedade a outras metodologias de pesquisa, eventualmente mais funcionais.

Politicologia: a tecnodemocracia; a democracia digital; a tecnocracia; a lucidocracia; a cognocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às autexperimentações evolutivas.

Filiologia: a paratecnofilia; a experimentofilia; a evoluciofilia; a amparofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a superação da paratecnofobia; a autopesquisofobia; a criticofobia; a disciplinofobia; a neofobia.

Síndromologia: a síndrome da apriorismose; a síndrome da superficialidade.

Maniologia: a tecnomania; a mitomania; a eliminação das egomanias; o abandono gradativo das manias improdutivas.

Mitologia: a desmitificação da Paratecnologia Evolutiva; a superação do mito do impossível; o descarte do mito da perfeição; o mito da improvisação do planejamento.

Holotecologia: a parapsicoteca; a experimentoteca; a metodoteca; a mentalsomatoteca; a administroteca; a ciencioteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Paratecnologia; a Projeciologia; a Evoluciolgia; a Autopesquiologia; a Experimentologia; a Projeciografia; a Descrenciologia; a Mentalsomatologia; a Mne-motecologia; a Autocogniciologia; a Analiticologia; a Apriorismologia; a Exaustivologia; a Adaptaciologia; a Acertologia; a Cosmoeticologia; a Pacifismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin paratécnica; a conscin evoluciente; a conscin proexistia; a conscin detalhista; a conscin paciente; a conscin perspicaz.

Masculinologia: o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o completista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; a verbetóloga; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem estratégico; o tecnofílico.

Femininologia: a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a completista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher estratégica; a tecnofílica.

Hominologia: o *Homo sapiens paratechnologicus*; o *Homo sapiens cosmicus*; o *Homo sapiens dynamicus*; o *Homo sapiens evolutiologicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens cosmoethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: validação pessoal *provisória* da paratécnica = aquela considerando o mínimo de elementos comprobatórios, apontando a provável funcionalidade das metodologias pesquisísticas adotadas e demandando continuísmo pesquisístico; validação pessoal *definitiva* da paratécnica = aquela abrangendo elementos multidimensionais consistentes e detalhistas, ratificando a eficácia dos procedimentos de pesquisa escolhidos.

Culturologia: a cultura da *Descrenciologia*; a cultura da *Tecnologia* e da *Paratecnologia*; a cultura dos debates *tarísticos*; a cultura da *tenepes*; a cultura da *otimização evolutiva*; a cultura da *publicação conscienciológica*; a cultura da *pesquisa parapsíquica*; a cultura da *multidimensionalidade*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a validação pessoal da paratécnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ampliação do acervo de autocognição:** Autocogniciologia; Homeostático.
02. **Antagonismo loc interno / loc externo:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autauditoria periódica:** Autevoluciologia; Neutro.
04. **Autoparatecnicidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Colégio Invisível da Paratecnologia:** Colegiologia; Homeostático.
06. **Concausa extrafísica:** Etiologia; Neutro.
07. **Consistência paraperceptiva:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Desassombro paratecnológico:** Paratecnologia; Homeostático.
09. **Exercício do acerto:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Exercício mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Paratécnica:** Extrafisiologia; Neutro.
12. **Paratécnica didática:** Parapedagogiologia; Homeostático.
13. **Paratecnologia da inteligência:** Parapercepciologia; Homeostático.
14. **Profilaxia dos imprevistos:** Profilaxiologia; Homeostático.
15. **Tecnofilia:** Experimentologia; Neutro.

O PROCESSO DE AUTOVALIDAÇÃO DA PARATÉCNICA DEMONSTRA A VIVÊNCIA TEÁTICA DA AUTODESCRENCIOLOGIA E A ADEQUAÇÃO DA METODOLOGIA ADOTADA POR PARTE DA CONSCIN EXPERIMENTADORA LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, procede à autovalidação das paratécnicas utilizadas? Com base em quais parâmetros pessoais?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 133 e 137 a 139.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, página 594.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 35, 36, 42 a 44 e 151 a 157.

Webgrafia Específica:

1. **Oliveira, Antonia Maria Cavalcanti; *Workshop de Validação de Metodologia Analítica***; disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33836/355278/Workshop%2BAnvisa%2B03-12-2013.pdf/1ce21bf6-ad79-40ab-9026-b81e5019a7ec> - 06/07/2017>; acesso em: 12.12.17; 14h38min.
2. **Todeschini, Marcos; *A Síndrome da Superficialidade***; *Jornal online*; Diário; Artigo; disponível em: <<http://epocanegociosglobo.com/Revista/Common/0,,ERT120583-16380,00.html>>; acesso em: 12.12. 17; 10h37.
3. **Trivellato, Nanci; *Atributos Mensuráveis da Técnica do Estado Vibracional***; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 42; International Academy of Consciousness (IAC); Evoramonte; Portugal; October, 2008; acesso em: <www.icge.org.br/wordpress/?page_id=1385>; acesso em 04.08.16; 22h30.

E. P. I.